

SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, fone (48) 3222 2193

AGOSTO/SETEMBRO DE 2007 - Nº 118 - ANO 16

Leia e veja www.sinepe-sc.org.br

Impresso Especial

68001028/01 DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



"É vergonhoso ser honesto e correto neste País".

Pag. 2



Leia na íntegra o artigo "Só furei uma fila", do Promotor de Justiça Affonso Ghizzo Neto no Portal www.sinepe-sc.org.br

Governo amplia proteção às mulheres

Pag. 11



Por Osmar dos Santos, no ...Informe Técnico

Não cabe ao Poder Judiciário interferir na escola particular

Pag. 11



Por Alexandre Russi, em Comentário Jurídico.

O CASO DO COLÉGIO JARDIM ANCHIETA

JUSTIÇA

Por unanimidade o Tribunal de Justiça decide: Escola não pode ser fechada por causa de eventual e passageiro incômodo sofrido pelos vizinhos. Prevalece o direito à educação. **Pag. 8**



COTAS DA DISCÓRDIA

Até pode ser antipático criticar as cotas raciais. Mas é preciso fazê-lo, para evitar graves problemas no futuro. A melhoria na qualidade do ensino Fundamental e Médio é, sabidamente, o único caminho para democratizar o acesso à universidade. A atual política de cotas também corre o risco de ter outra nefasta consequência, a de atizar artificialmente uma animosidade inter-racial, algo inusitado no Brasil. **Pag. 8**

BASTA DE VIOLÊNCIA

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completou 17 anos. O que ganhamos com essa lei? Foi um paternalismo triste, que causou o desrespeito aos professores, aos pais, aos idosos, e que promoveu a criminalidade infantil, como nunca se havia visto antes, afirma leitor, resumindo o pensamento de grande parcela da sociedade. O assunto volta à discussão devido ao recente assassinato do professor Adair Marcon, das redes de escolas municipal e estadual de Biguaçu, executado a tiros no ginásio local na frente dos alunos. Se a escola é vítima da violência, antes de tudo é preciso garantir a segurança dos que estão lá para aprender e ensinar. E não é possível misturar atribuições: quem tem a missão de combater bandidos é a polícia, não o professor. O fato é que combater o crime, nas escolas como em qualquer outro lugar, é especialidade da polícia. Que ela, portanto, cumpra sua função. A sociedade exige uma resposta política e oficial de maior consequência que o descaso das autoridades frente ao assassinato do professor Adair Marcon. **Pag. 4**

Gestão de serviços através do relacionamento humano

O encontro reuniu uma atenta platéia de 180 profissionais que atuam como vigias, porteiros, zeladores, serventes, merendeiras e serviços gerais. Mais eventos à **página 9**.



SINEPE/SC

DiretoriaMarcelo Batista de Sousa
PresidenteIrmã Maria Adelina da Cunha
Vice PresidenteIrmã Inês Boesing
SecretáriaIrmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro**Suplentes**Pe. João Cláudio Rhoden
Percy Haensch
Ana Paula D. Köller Zanella
Irmão Evilázio Tambosi**CONSELHO FISCAL****Titulares**

Cléa Maria dos S. Schneider

Irmã Marilde Perazzoli

Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Isabel Cristina F. de Andrade

Irmã Rozilde Maria Binotto

Irmã Eva Aparecida dos Santos

DELEGADOS REPRESENTANTES**Titulares**

Irmã Maria Adelina da Cunha

Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing

Irmã Ana Aparecida Besel

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-0001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662 www.sinepe-sc.org.br aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Consenso Editora

www.sinepe-sc.org.br

Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc citados nesta página e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas ao Sindicato têm acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito.

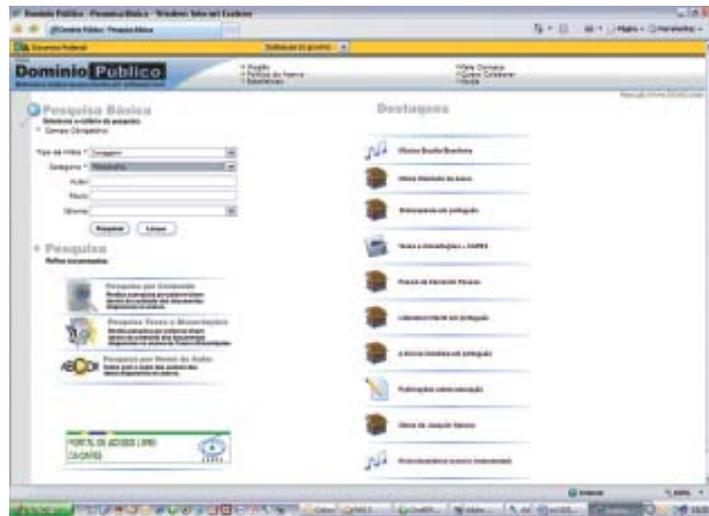


"Só furei uma fila"

Sem querer generalizar – já generalizando – furar filas parece ser um hábito comum do homem brasileiro. A omissão e a passividade transformam a falta de educação em regra comum aceita no cotidiano nacional, transformando a indignação em atitude equivocada, descabida e desproporcional. Razão assistia a Rui Barbosa: É vergonhoso ser honesto e correto neste País. Aliás, o costume de "se dar bem a qualquer custo", acaba por agravar o sentimento de irresponsabilidade e de impunidade. Clic no endereço eletrônico do Sinepe/SC e leia a íntegra do artigo do Promotor de Justiça Affonso Ghizzo Neto.

Conta salário

Saiba os detalhes sobre as novas diretrizes para prestação de serviços de pagamento de salários, aposentadorias e similares – sem cobrança de tarifas. Leia o Ofício-Circular nº 042/2007



Acesso gratuito

Imagine um lugar onde se pode ler gratuitamente, as obras de Machado de Assis, ou A Divina Comédia, ou ter acesso às melhores historinhas infantis de todos os tempos. Um lugar que lhe mostrasse as grandes pinturas de Leonardo Da Vinci. Onde você pudesse escutar músicas em MP3 de alta qualidade... pois esse lugar existe! O Ministério da Educação disponibiliza tudo isso, basta acessar o site www.dominiopublico.gov.br

Só de literatura portuguesa são 732 obras!

Calendário 2008

A sugestão do Sindicato para o calendário do próximo ano já está disponível no Portal do Sinepe.

1º Semestre Início: 18/2/2008 Término: 11/7/2008
2º Semestre Início: 28/7/2008 Término: 12/12/2008



Escolha da profissão

Uma análise do Censo de 2000 do IBGE feita pelo Observatório Universitário indica que enquanto 70% dos dentistas, 75% dos médicos e 84% dos enfermeiros trabalham na mesma área em que se formaram, apenas

1% dos geógrafos e 10% dos economistas e biólogos seguem o mesmo caminho. O comentário é de Tom Coelho, professor, palestrante e consultor especialista em Marketing e em Qualidade de Vida no trabalho. Clic para saber mais.

vocação X profissão

BOLETIM JURÍDICO

Uma estudante acidentada durante intercâmbio cultural na Austrália deve ser indenizada por não conseguir contato com o plano de saúde internacional contratado no Brasil. A decisão é do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, que mandou o Unibanco Seguros indenizar a garota em R\$ 33,4 mil. Cabe recurso. Leia Boletim Jurídico.



Professora da Univali no Jabuti

Samantha Buglione, professora do curso de Direito da Univali, na Grande Florianópolis, está entre os finalistas da categoria Melhor livro de Direito da 49ª Edição do Prêmio Jabuti - 2007, com: "Entre a dúvida e o dogma, liberdade de cátedra e universidades confessionais". A obra é uma coletânea de artigos e trata do conflito entre a autonomia universitária e a liberdade para ensinar. A organização do livro é assinada ainda por Débora Diniz e Roger Raupp Rios. Saiba mais no site do Sinepe. O Prêmio Jabuti é promovido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL).



Escreva e ganhe!

Tudo pronto para o 7º Concurso Literário da Câmara Catarinense do Livro. São três categorias: "Mini-conto" para alunos da 4ª série (ou 5º ano), "Poesia" para alunos da 8ª série (ou 9º ano) e "Crônica", para alunos do 3º ano do Ensino Médio. O regulamento e a premiação estão disponíveis no site do Sinepe/SC.

Duas boas notícias!

Professor **Marcelo Batista de Sousa**, presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina.

1 **FRASES E PENSAMENTOS SOBRE PROBLEMAS TRABALHISTAS:** “A legislação trabalhista é caduca”, ex-ministro Maílson da Nóbrega; “Não ajudarás o assalariado se arruinares aquele que lhe paga”, Abraham Lincoln; “A malandragem dos advogados gatunos (trabalhistas) não tem limites”, Xico Graziano, ex-presidente do Incri e ex-secretário da Agricultura de São Paulo; “Os conhecidos equívocos da CLT fazem do País o recordista em ações trabalhistas”, Almir Pazziano Pinto, ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

Meses se passaram e o Sinepe-SC continua disponibilizando aos afiliados o **Boletim Jurídico** com a compilação de decisões judiciais que tenham alguma relação com o nosso setor. A referida publicação vem obtendo ótimos índices de leitura e o propósito é exatamente o de manter bem informados os empreendedores e filantropos, colaborando com o avanço do segmento privado educacional, apesar dos cenários pouco favoráveis e tantos obstáculos oficiais. Apresentamos agora mais uma novidade: o Boletim de Ações Trabalhistas. Você sabia, por exemplo, que o Brasil é campeão mundial de processos trabalhistas? São cerca de dois milhões de ações por ano contra 75 mil nos EUA, 70 mil na França e 2,5 mil no Japão. Segundo dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST) na média mensal, o volume de 2006 ficou 13% superior ao de 2005, período em que foram pagos aos reclamantes R\$ 7,19 bilhões e até setembro de 2006, R\$ 6,13 bilhões. Os defensores do modelo brasileiro, logicamente, são os advogados que militam e faturam na área e toda a burocracia envolvida (funcionários de fóruns trabalhistas, juízes, promotores...) E não poderia deixar de ser diferente. A máquina é gigantesca e precisa se justificar e crescer, crescer... É impossível que a injustiça promovida pelos patrões brasileiros, em comparação com o que ocorre em outros países, seja a que é apurada nos dados acima, mas... como dissemos, a máquina gigantesca precisa se justificar e crescer, crescer... Não ignoramos, entretanto, a necessidade da existência de uma estrutura oficial para equilibrar as relações de trabalho. Apenas não aceitamos a situação vigente. Na maioria das vezes o patrão não age ilegalmente. Peca muito pela “forma”, ignorando formalismos imprescindíveis para futuras demandas. Exemplos: a empresa deixa de registrar em papel acordos individuais realizados com funcionários; tolera falhas dos colaboradores, sem registrar advertências; deixa de registrar ou de ter testemunhas em advertências realizadas... O patrão não consegue imaginar que qualquer funcionário de hoje poderá, no futuro, muito bem orientado por experientes advogados, buscar direitos legítimos, direitos por falhas nos formalismos e, não raras vezes, direitos astutamente “fabricados”. Cada demanda trabalhista nos causa uma surpresa. Até parece que nosso dia-a-dia se resume em buscar meios de ludibriar os colaboradores (são dois milhões de ações!). Queremos minimizar estas “surpresas”, dando valiosa informação sobre as principais demandas existentes em nosso segmento, preparando nossos gestores para agirem de forma a minimizar os casos. Com a sua colaboração, vamos criar o **Boletim de Ações Trabalhistas**, com decisões FAVORÁVEIS

O Brasil é campeão mundial de processos trabalhistas. São cerca de dois milhões de ações por ano contra 75 mil nos EUA, 70 mil na França e 2,5 mil no Japão.



ou CONTRÁRIAS ou ainda em fase de peticionamento, que se refiram EXCLUSIVAMENTE à escola particular.

Assim sendo, caso sua escola já tenha sofrido alguma Ação Trabalhista, queira, por gentileza, nos enviar cópia da decisão, favorável ou não ou de peticionamentos de ações ainda em curso. O Boletim será uma seleção dos materiais recebidos e omitirá o nome ou situações que possam identificar as partes.

2 **OUTRA BOA NOTÍCIA:** é com renovada alegria que estamos distribuindo às escolas afiliadas a 10ª edição da LDB cuidadosamente editada em formato de bolso para melhor favorecer seu manuseio e transporte. No momento em que é feito mais este oportuno lançamento editorial, embora modesto, cabe-nos sugerir, como já o fizemos nas vezes anteriores, uma reflexão sobre o que está sendo realizado em nossas Escolas e avaliar sobre o que ficou de lado. Afinal, de que forma a educação que almejamos ocorre na prática e como a Escola vem se aprimorando para acompanhar as novas exigências da atualidade, formulando desafios acadêmicos que representem habilitação para o mercado de trabalho e, especialmente, para a vida? Sob essa ótica, o Sinepe-SC tem um papel singular, posto ser a instituição representativa do segmento particular de ensino que detém larga abrangência estadual, e realiza um notável trabalho que repercute além dos limites geográficos. Conhecer, aprofundar e debater os conteúdos da LDB e da Lei do Sistema Estadual é tarefa que se impõe a todos que direta ou indiretamente se preocupam com os rumos da educação em nosso país. Sob pena de omissão, não se pode perder de vista o processo dialético de busca, o questionamento crescente, pois sempre haverá espaços a serem conquistados ou aprimorados, haja vista o tipo de resposta que os educadores oferecem à demanda das novas gerações que estão chegando à procura do instrumental que lhes permitirá ocupar postos no mercado de trabalho. A educação é vetor insubstituível de crescimento material e humanístico, e jamais será demasiado todo e qualquer esforço para nos superarmos em nossa tarefa pedagógica do dia-a-dia. A todos quantos conosco colaboraram, seja para a bem sucedida ação sindical que a equipe do Sinepe-SC realiza, seja para a feita desta publicação, o nosso agradecimento.

A violência se alastra pelo mundo como rastilho de pólvora, mas, no Brasil, embora o governo admita sua existência, o tema não é prioritário dentro das políticas educacionais.



Portões, muros e grades não trazem tranquilidade. A vulnerabilidade das escolas à ação de criminosos atingiu ponto intolerável, como mostra a manchete dos jornais de 28 de junho passado em SC. O recente assassinato do professor Adair Marcon, 33 anos, das redes de escolas municipal e estadual de Biguaçu, executado a tiros no ginásio local pelo pintor Robson Corrêa, 24 anos, da geração do Estatuto da Criança e do Adolescente, na suposição de que a namorada o estava traindo com o professor, reacende a polêmica sobre a segurança e lança mais dúvidas sobre o controverso Estatuto da Criança e do Adolescente – por diversas vezes denunciado como fonte de violência. A propósito, dias

como também o foram os maus. Estatisticamente, vimos a delinqüência infantil crescer enormemente, os menores infratores se reproduziram pelas mãos dos criminosos. Por trás de muitos menores tem um bandido ensinando a violência aos que são amparados por lei. Foi um paternalismo triste, que causou o desrespeito aos professores, aos pais, aos idosos, e que promoveu a criminalidade infantil, como nunca se havia visto antes”. O caso do assassinato do professor e o protesto do leitor resumem a violência que tomou conta do ambiente escolar: ameaças generalizadas a professores e alunos, uso de arma de fogo, tráfico de drogas e agressão por qualquer banalidade. Controlar o porte e uso

para a qual não estão preparados. Algumas escolas particulares contrataram segurança privada; nas escolas públicas, multiplicam-se os casos de agressões e mortes. O controle da criminalidade e da violência no ambiente escolar - na escola e em suas imediações - não pode ser feito sem a adoção de políticas públicas adequadas. Mas as Secretarias da Educação, estadual e municipal, e da Segurança Pública não se entendem, cada qual tendo uma visão própria de como deve ser feita a proteção das escolas. Enquanto não houver uma política de segurança integrada para o ambiente escolar, os traficantes continuarão corrompendo a juventude e as gangues continuarão resolvendo suas disputas, nos pátios e nas portas das escolas, à bala. Se a escola se transformou em arena de disputas entre gangues, antes de tudo é preciso garantir a segurança dos que estão lá para aprender e ensinar. E não é possível misturar atribuições: quem tem a missão de combater bandidos é a polícia, não o professor. O fato é que combater o crime, nas escolas como em qualquer outro lugar, é especialidade da polícia. Que ela, portanto, cumpra sua função. A sociedade exige uma resposta política e oficial de maior consequência que o descaso das autoridades frente ao assassinato do professor Adair Marcon.

Educar para a cidadania pressupõe que os alunos devem aprender a assumir a responsabilidade por seus atos. E complacência e violência, no caso, não rimam.

atrás o Diário Catarinense publicou carta do aposentado Vicente Gabriele Pascale, na qual está expressa a opinião de boa parte da comunidade: “O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completou 17 anos no dia 13 de julho. O que ganhamos com essa lei? Os bons foram beneficiados,

de armas de fogo e conter a ação de gangues não é tarefa de educador e sim da polícia, a quem, obviamente, também cabe a tarefa de reprimir o tráfico de drogas. Omitindo-se a polícia, diretores e professores das escolas, estaduais, municipais e particulares, passaram a desempenhar uma função

Como receber a fiscalização em sua empresa?



Por **Claudio Lange Moreira**, advogado, assessor da diretoria do Sinepe/SC.

Situação de grande importância e que pode gerar problemas para as instituições, diz respeito à inesperada visita da fiscalização, tanto do Fisco quanto do Trabalho. Não existe uma regulamentação que objetive orientar o contribuinte quanto à forma de proceder para atendimento à fiscalização. No entanto existem parâmetros legais (Constituição Federal, Código Tributário Nacional - CTN, leis específicas), onde se constatam direitos e deveres, com vistas a evitar arbitrariedades e abuso de poder.

A relação fiscalização-contribuinte deve ser vista sob a ótica da reciprocidade, com direitos e deveres para ambas as partes e não como contenda. Algumas regras e princípios do Direito Administrativo regem esta relação, tais como: motivação (justificação dos atos da administração); razoabilidade (decisões sensatas e coerentes); proporcionalidade (exata

extensão e intensidade do interesse público); ampla defesa e contraditório (direito a manifestação contraditória e seus recursos pertinentes); segurança jurídica e interesse público.

O fiscal tem acesso a todas as instalações da empresa, devendo esta apresentar os documentos que digam respeito ao cumprimento das

normas de proteção ao trabalho. Importante lembrar que o fiscal tem o dever de exibir a carteira de identidade fiscal, devidamente autenticada, fornecida pela autoridade competente. Constatada a infração, deve ser lavrado o respectivo auto,

sendo entregue uma via ao infrator, com 10 dias de prazo para apresentar defesa ou impugnação.

Qualquer dúvida, o Sinepe/SC está à disposição para orientar. Leia a íntegra deste artigo no portal www.sinepe-sc.org.br

É preciso estar sempre pronto e disposto a oferecer o melhor tratamento possível, no sentido de prestar esclarecimentos.

Sindicato quer apoio ao projeto de lei que incentiva a educação

O Sinepe-SC entrou em contato com deputados federais e senadores solicitando apoio ao projeto de lei (PL) 2636/2003, do deputado Clóvis Fecury, que considera despesas operacionais dedutíveis, na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido das pessoas jurídicas, as contribuições não compulsórias destinadas a custear até cem por cento dos estudos dos seus empregados e dependentes diretos. Professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe, frisa que a proposta tem ampla repercussão social, vindo ao encontro dos interesses dos trabalhadores, empregadores e da própria sociedade, pois abre uma nova oportunidade para melhoria da educação dos nossos trabalhadores e seus dependentes. Esta luta é de todos.

Sua instituição pode ficar na frente com a gestão escolar on-line ou correr o risco de ficar no quadro negro.

ASP Gestão Escolar Online

- Custo zero com aquisição e instalação de softwares e servidores.
- Implantação rápida e a solução pronta para uso em apenas 3 semanas.
- Total segurança em backups realizados automaticamente por robôs.
- Diretores, professores, coordenadores, pais e estudantes têm acesso às informações a qualquer hora do dia.
- Sem custos de licença e pontos adicionais de acesso.
- Treinamento e suporte online.

Ligue 48 3236 3214 - www.gennera.com.br

INCA

The screenshot shows the ASP Gestão Escolar Online website. At the top, it says "ASP Gestão Escolar Online Para você ganhar mais tecnologia." and features the Gennera logo. Below this, there's a section titled "Por que o ASP?" with bullet points: "• Plataforma 100% via Internet", "• Pronto para uso em apenas 3 semanas", "• Suporte e treinamento online", "• Seu custo adicional por robô no servidor", and "• Ideal para escolas e faculdades". There are also icons for "Conteúdo Interativo" and "Acesso em qualquer lugar". At the bottom of the screenshot, there's a navigation menu with links: "Vale Real", "Serviço", "Segurança", "Clientes", "Parceiros", "Notícias", "Contato", and "Login".

Conheça a solução para a sua instituição de ensino que otimiza seu tempo, agiliza seu trabalho e garante total segurança com acesso disponível 24h por dia.


gennera[®]
Seu ensino, nossa tecnologia.

Informações, comentários, artigos e fotos para esta página podem ser enviados à redação: aldo@sinepe-sc.org.br



RODA PIÃO

Aprendizagem com recreação e conteúdos diferenciados

O Centro Educacional Roda Pião (Palhoça) levou os alunos de 5ª e 6ª séries, do Ensino Fundamental, para visitar a Quinta da Estância Grande em Viamão/Rio Grande do Sul. Através da aprendizagem com recreação eles puderam fazer constatações, comparações, avaliações e valorizações, criar novas habilidades para saber decidir, praticar intervenções e, principalmente, saber se aventurar, tornando-se presenças

conscientes e transformadoras de mundo. Este é um trabalho que utiliza a curiosidade natural dos alunos para fazer florescer a construção do conhecimento. O passeio se estendeu com uma visita ao centro de Porto Alegre, com observações sobre a cultura gaúcha. Os alunos também visitaram o museu da PUC, onde a regra foi observar e interagir com os inventos expostos. Um passeio inesquecível!



ENGENHO

Como, sim... mas fundamentalmente porque

Em artigo muito interessante, professor Luiz Henrique Arthur, de Matemática, da Escola Engenho, nos informa acerca de uma forma bem original para a produção de conhecimento com o Teorema de Pitágoras. "Nossos alunos da 7ª série trabalharam, além das aplicações diretas do teorema noções de *prova* em Matemática e Ciência; de que maneira podemos (se é que podemos) saber que o teorema sempre funcionará. E isto é fundamental. A velha máxima "é só saber usar a fórmula" é remanescente do ensino voltado à prática que, paradoxalmente à sua intenção, limita o aluno a ser apenas um uti-



lizador de tais ferramentas, enquanto que a produção destas é que caracteriza um intelecto criativo, menos dependente e tecnologicamente mais produtivo". Trata-se, segundo disse, "de algo que

vai além da mera ferramenta. Algo que uma calculadora não pode saber, que um computador não pode saber. Ele sabe o *porquê*...". Leia a íntegra do relato no Portal www.sinepe-sc.org.br

SARAPIQUÁ

Pais e professores debatem o futuro da educação

A partir de trechos dos filmes *Os Incompreendidos*, de François Truffaut, e do documentário *Ser e Ter*, o educador Edmilson de Castro, do Espaço Atual de São Paulo, dialogou com um grupo de pais e professores, na Escola Sarapiquá, dia 4 de julho, informa Veridiana Arrieche Scarduelli. O evento fez parte do projeto Formação de Pais, em que são realizadas palestras à comunidade escolar sobre temas que preocupam a todos: valores, identidade dos alunos, a relação família-escola, diferentes modelos de educação entre outros. Veja detalhes clicando www.sinepe-sc.org.br



Castro: reflexão sobre modelos de escolas.

DOUTOR Blumenau – 50 ANOS

"Venha nos presentear com a sua visita!"

Em meio às comemorações de aniversário, a tradicional instituição, sinônimo de disciplina e qualidade, altera a denominação para Colégio Sinodal DOUTOR Blumenau. Saiba mais sobre a sua história, iniciada em 1954 com a fundação do Jardim de Infância Belém, acessando o Portal www.sinepe-sc.org.br As festividades envolvem a participação ativa da comunidade em diversos eventos ao longo do ano. Um dos pontos principais é a alteração do nome da escola. Desde junho passou a se denominar Colégio Sinodal DOUTOR Blumenau.

"A mudança no ano do cinquentenário vem solidificar ainda mais a instituição, que integra a Rede Sinodal de Educação. O Colégio DOUTOR alegre-se em comemorar esta significativa data com a comunidade, afinal, o melhor



presente que uma pessoa pode receber no dia do seu aniversário é a presença dos amigos. Então, venha presentear o Colégio DOUTOR com a sua visita!"

SANTOS ANJOS – 112 ANOS

Sempre fiel ao lema "Ser e Servir"

Iniciada dia 30 de junho, vai até 9 de novembro a programação alusiva ao centenário do Colégio dos Santos Anjos, em Joinville – instituição modelo que tem se destacado no Norte do Estado por suas características de "amor, doação, tecnologia, e evangelização". "O Colégio nasceu, abriu tímido os olhos para sentir o calor de sonhos esperançosos, em busca da luz do saber. Viveu fiel ao longo dos anos o seu lema: "Ser e Servir". Saiba mais: www.santosanjios.g12.br



SÃO JOSÉ – 112 ANOS

Ensinando para a vida, com amor e dedicação.

O 4 de junho é especialmente lembrado. A data assinala em Tubarão os 112 anos do Colégio São José, centro de excelência educacional e marco de referência no Sul do Estado. Irmãs, coordenadoras, funcionários e alunos participaram de uma missa em homenagem à Instituição. Através de vibrantes discursos os alunos do Ensino Fundamental discorreram sobre a efeméride e o quanto é gratificante estudar no São José. Saiba mais: www.sinepe-sc.org.br

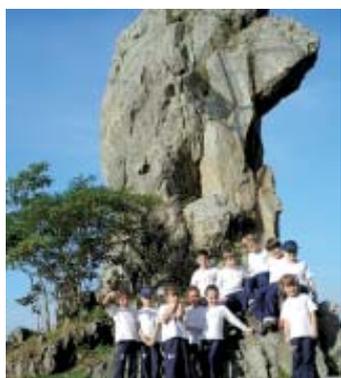


PINGO DE GENTE

Alunos se transformam em turistas e saem às ruas de Itajaí

“Você conhece os Pontos Turísticos de Itajaí?” A pergunta, feita pelas professoras do “Pingo de Gente” aos alunos de 4 a 7 anos de idade, durante a “Roda do Questionamento”, programa de debate de temas livres, estimulou as cri-

anças na busca da pesquisa e o conhecimento. Instigados, muitos responderam que sim e outros ficaram em dúvida. Daí surgiu a idéia de se fazer um passeio pela cidade para que pudessem vivenciar os pontos turísticos, além de outros locais com os quais as crianças sentiam certa familiaridade: a residência, o supermercado onde costumam ir com os pais, o hospital, algumas lojas conhecidas... “Foi muito legal. Desta maneira, aprendemos e vivenciamos a nossa querida cidade, que comemorou 147 anos no último 15 de junho”, nos revela o relato que está no www.sinepe-sc.org.br



DOM BOSCO

“Família é fundamental”

É na família que somos preparados para o exercício da vida, observa Padre Assis Moser, Diretor do Colégio Dom Bosco, no comentário especialmente enviado à redação do *Jornal do Sinepe-SC*, e que está transcrito na íntegra em nosso Portal www.sinepe-sc.org.br “Afeto. Comunhão. Educação integral. Espírito solidário. Personalidade bem formada. Espírito de iniciativa. Segurança de princípios vitais. Vida integrada na sociedade. Empreendedorismo. Partilha de vida em troca de experiências significativas. Resolução de problemas existenciais...



São tantos os valores que precisamos vivenciar no dia a dia! E para isso precisamos estar preparados. E nós nos preparamos como?”. O Colé-

gio Dom Bosco buscou partilhar no seu II Fórum da Família essa realidade, observa Pe. Moser no referido artigo. Leia!

TESTE DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Você é modelo?

Por Ana Paula Zanella, pedagoga, diretora do Colégio Jardim Anchieta, Florianópolis.



A pontualidade dos alunos na chegada para as suas atividades de escola é quase que um suplício diário em muitas instituições de ensino. Cada uma define suas regras, as adapta, replaneja, adapta novamente, mas o tormento continua. Realmente a pontualidade não é uma qualidade a se destacar em nossos alunos e em suas famílias nos dias atuais.

A vida atribulada, trânsito, agenda cheia, o relógio que não tocou, mil e uma desculpas que secretários, coordenação e atendentes de portaria escutam quase que diariamente.

Mas, e você professor? Como anda a SUA pontualidade no exercício da SUA profissão?

O aluno pontual, que apesar de todas as desculpas cabíveis se organiza e realmente está na porta da sala de aula quando o sinal bate está sendo respeitado?

Tenho aqui um questionamento que pode servir de “espelho” para o que você está ensinando para essas crianças e jovens em formação. É uma questão única, de múltipla escolha. Vamos lá, não é difícil. PERGUNTA:

A professora XX trabalha na escola YY e as atividades se iniciam às 7h30min. Na sua opinião, às 7h29min a professora XX deve estar:

A - () Na rua da escola YY, rezando para que o sinal da esquina esteja aberto.

- B - () Parando o seu carro no estacionamento do Colégio.
- C - () Dando um sorridente BOM DIA ao porteiro.
- D - () Saindo da sala dos professores.
- E - () Na porta da sala de aula (ou dentro dela) recepcionando os seus alunos para o início das atividades.

Com base no julgamento da atitude da professora XX, analise agora a sua chegada ao trabalho:

Estou sendo modelo e exemplo de responsabilidade para os meus alunos? Se a sua resposta foi SIM: parabéns, você é um profissional comprometido com a sua função e ético com você mesmo. Se a sua resposta foi NÃO: está na hora de repensar seus valores, pois o famoso “faça o que eu digo, não faça o que eu faço” não funciona como um exemplo educacional.

E, não se esqueça: o aluno, em muitas instituições, é suspenso após o terceiro atraso...

“Realmente, a pontualidade não é...”.

O CASO DO COLÉGIO JARDIM ANCHIETA

Uma vitória confortável da comunidade



Por unanimidade, Justiça decide: Escola não pode ser fechada por causa de eventual e passageiro incômodo sofrido pelos vizinhos. Prevalece o direito à educação.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em sessão de julgamento realizada dia 10 de julho, por votação unânime, reformou integralmente a decisão do Juiz Substituto Ezequiel Rodrigo Garcia, da Vara da Fazenda Pública de Florianópolis, o qual havia concedido liminar determinando a paralisação, a partir de 1º de janeiro de 2007, das atividades tidas como causadoras de poluição sonora por par-

te dos alunos da Escola Jardim Anchieta, em Florianópolis.

Segundo a turma julgadora, composta pelos Desembargadores Cid Goulart, Orli Rodrigues e Francisco Oliveira Filho, a liminar revogada estava equivocada, pois os níveis de ruídos produzidos pelos alunos da Escola não estão restritos à legislação do Conama, porém, devem obedecer ao disposto na Lei Municipal de Florianópolis que

prevê o valor máximo de 65 decibéis para a região onde está instalada a Escola. O Tribunal também decidiu que a medição sonora deve ser realizada a partir de média ponderada, e não simplesmente a partir dos picos sonoros, tal e qual realizado pelo laudo da Floram que embasou a liminar cassada.

Foi decidido, ainda, que não se justifica, no estado em que se encontra a educação do País, que escolas sejam fechadas por causa de eventual e passageiro incômodo sofrido pelos moradores próximos ao estabelecimento educacional. Prevalece o direito à educação.

ENSINO SUPERIOR

Cotas para quê?

Não é simpático criticar as cotas raciais. Mas é preciso fazê-lo, para evitar graves problemas no futuro.

O tema das cotas na universidade continua em discussão — e recebendo uma saraivada de críticas. É compreensível. Por ser o Brasil um país de grandes injustiças e desníveis sociais, todo instrumento supostamente voltado para corrigir essas distorções merece destaque e atrai a atenção. E, assim, é possível tirar dúvidas, desarmar espíritos e exercitar o bom senso. O que tem sido difícil no caso das cotas, pela carga emocional que o assunto carrega. Não é simpático criticar as cotas raciais. Mas é preciso fazê-lo, para evitar graves problemas no futuro. O Ensino Superior funciona como instrumento essencial para a modernização do país, e também como alavanca para a

ascensão social. O problema está em criar-se a ilusão de que a simples entrada numa faculdade dará o passaporte para o paraíso. Não é assim. Sempre o mercado de trabalho saberá selecionar os profissionais, fazendo com que muitos diplomas não passem de peça de decoração. Outro risco é a degradação da qualidade do Ensino Superior, para atender a uma massa de estudantes mal formados. É indiscutível a necessidade de ações afirmativas. Mas que não sejam excludentes. Deve-se cuidar de todos os desassistidos, não apenas dos negros. A melhor alternativa é um esforço geral, do Estado e da sociedade, para aprimorar o ensino público básico. Todos ganharão.

Uniplac promove simpósio de Direito

A Uniplac realizará o XII Simpósio Serrano de Direito dias 28 e 29 de setembro, no Centro de Eventos Centro Serra dirigido aos acadêmicos, comunidade jurídica e demais interessados. As inscrições poderão ser realizadas com os acadêmicos dos nonos semestres do curso de Direito. O lançamento do evento contou com a participação de 450 pessoas. Maiores informações www.uniplac.net/simposio ou pelo e-mail simposio@uniplac.net



Valores pagos na matrícula não precisam ser devolvidos

A sentença reafirma o acerto da orientação do Sindicato

A escola não é obrigada a devolver pagamento da entrada de matrícula em caso de desistência, quando ocorre quebra do contrato. O Sinepe-SC há anos vem orientando neste sentido. A entrada de matrícula é o princípio do pa-

gamento do contrato, uma garantia, configurando-se, como Arras ou Sinal, conforme disposto no Código Civil Brasileiro. Em recente decisão a Justiça Catarinense, em 1º grau, manifestou-se pela LEGALIDADE DA NÃO DEVOLU-

ÇÃO DE VALORES REFERENTE À MATRÍCULA, COMO TAMBÉM PELA COBRANÇA DE VALORES A TÍTULO DE RESCISÃO CONTRATUAL. Leia mais detalhes no Boletim Jurídico, editado pelo Sindicato: www.sinepe-sc.org.br.

Produção científica e desenvolvimento

“Existe no País uma real e preocupante discrepância em relação à tecnologia e inovação (cerca de 350 patentes concedidas em 2006), havendo ainda pouca inserção da pesquisa junto às empresas. Este abismo entre produção científica e inovação necessita ser superado com urgência para minimizar esta situação. Santa Catarina começa a dar um grande passo neste sentido, através da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), com a recente proposta da Lei de Inovação Estadual, que permitirá a tão propalada transferência do conhecimen-



Valdir Cechinel Filho

to científico para o setor produtivo, gerando grande expectativa para o desenvolvimento regional se expandir”. Palavras de Valdir Cechinel Filho, professor e pró-reitor da Univali.

Unochapecó investe R\$ 5 milhões

A Unochapecó prevê investimento de R\$ 5 milhões em ampliação e melhoria da infraestrutura do campus de Chapecó e da unidade avançada no município de São Lourenço D'Oeste. Informa Darci Debona, do Diário Catarinense, que o valor foi anunciado pelo reitor da Unochapecó, Gilberto Agnolin, na

inauguração do bloco R3, que consumiu R\$ 2,2 milhões e vai abrigar os cursos de pós-graduação da universidade. O vice-reitor de Administração da Unochapecó, Gerson Röwer, disse que a instituição passou de 33 mil metros quadrados de área construída para 50 mil metros quadrados, nos últimos cinco anos.

Conceitos, idéias e tendências que vão inspirar suas próximas decisões.



São muitos os caminhos que levam à conquista da excelência em educação e todos passam pelo Programa de Formação Continuada do Sinepe-SC. Nesta página publicamos um breve resumo dos cursos promovidos mais recentemente pelo Sindicato. Para outras informações, ligue 48 3222 2193, www.sinepe-sc.org.br e-mail: clair@sinepe-sc.org.br

Clair Gruber Souza
Coordenadora do Programa de Formação Continuada (PFC) do Sinepe-SC

A gerência do processo de contratação, desempenho e trabalhista.

O Sinepe-SC reuniu profissionais que atuam na administração (RH) das Escolas Particulares durante seminário. O evento tratou da correta aplicação da CCT e sua

correlação com a legislação ordinária trabalhista e previdenciária, aliada à segurança e acerto na contratação de profissionais e colaboradores.

Educadores debatem Gestão Financeira nas instituições de ensino

Numa programação, em parceria com a ASP Escola (www.gennera.com.br), iniciada dia 24 de maio, e que se prolongará até 17 de agosto, depois de Joinville, Blumenau e Florianópolis, os dirigentes escolares e profissionais da área debateram também em Lages e Joaçaba, com o palestrante Marco Antônio Ferraz, a questão da administração financeira nas escolas. Veja os próximos encontros sobre o tema:



AGENDA

CRICIÚMA

Data	Horário	Local	Endereço
16/08/2007 (5ª Feira)	14 horas às 18 horas	Auditório do Crisul Hotel	Av. Centenário, 3001 (em frente à rodoviária) Fone: (48) 34374000

ITAJAÍ

Data	Horário	Local	Endereço
17/08/2007 (6ª Feira)	14 horas às 18 horas	Auditório do Hotel Sandri	Av. 7 de Setembro, 1675 Fone: (47) 2103-1000

Educasul 2007 participe!

Com apoio do Sindicato, o evento deste ano traz muitas novidades. Repensando a infância de 0 a 10 anos: além da qualidade para política e ética.

Dia 11/08/2007 - 9h às 12h



Peter Moss, um dos mais renomados educadores do mundo estará presente no Educasul 2007 falando sobre Qualidade. Detalhes

e inscrições www.educasul.com.br

Educasul 2007

Pensar a infância de 0 a 10 anos: Conhecimentos, políticas e práticas educativas

8 a 11 de Agosto - Centro de Cultura e Eventos da UFSC - Florianópolis, SC. O Educasul 2007 mantém uma proposta de congresso diversificada, oferecendo conferências, mesas-redondas, mini-cursos e atividades artístico-culturais, com foco nos profissionais que atuam na educação das crianças de 0 a 10 anos.

Toda a programação do congresso foi elaborada com o objetivo de contribuir para a formação profissional dos participantes, mediante a discussão de temas contemporâneos e relevantes voltados à educação da infância de 0 a 10 anos. Palestrantes e debatedores conceituados, nacionais e internacionais da área de educação estão presentes no evento.

E MAIS:

IV SEMINÁRIO CATARINENSE DE ENSINO RELIGIOSO

Dias 27, 28 e 29 de setembro de 2007.

Programação, inscrições e mais informações no site:

www.unochapeco.edu.br



O PPP como ferramenta de administração

O curso foi dirigido aos coordenadores de Instituições de Ensino, gestores escolares, administradores de Recursos Humanos em Organizações Educacionais, orientadores educacionais e professores que coordenam equipes. A proposta foi de trabalhar a composição do PPP (Projeto Político Pedagógico) e utilizá-lo como ferramenta de gestão escolar, aliando o significado da competência no mundo do trabalho com a criação de critérios avaliativos.

Gestão através do relacionamento humano

O encontro sobre o tema acima anunciado reuniu profissionais que atuam como vigias, porteiros, zeladores, serventes, merendeiras e serviços gerais. O evento teve a presença maciça das escolas e o objetivo foi revelar novas ferramentas de trabalho para que esses profissionais possam aprimorar a capacidade de relacionamento interpessoal. E mais, entender as diferentes formas do ser humano expressar seus sentimentos, confirmando a importância de estabelecer uma rede de relações adequadas e eficazes para o sucesso pessoal, profissional e organizacional.



A prestação de serviços educacionais de qualidade

Mantenedores, gestores, coordenadores, orientadores e professores que coordenam equipes e administradores de Recursos Humanos em Organizações Educacionais foram recepcionados pelo Sindicato para o curso sobre prestação de serviços de qualidade. O evento teve como objetivo levar os participantes a consciência da importância do seu trabalho para a boa imagem da empresa junto aos clientes e das consequências de suas atitudes no relacionamento com o público externo e interno de uma Instituição de Ensino, além de levar a uma reflexão sobre o papel do gestor nas escolas, construindo vínculos que proporcionam melhores resultados para a instituição e para a relação com as pessoas.



CCT é tema de curso

Mais uma vez os mantenedores, gestores e administrativos de Instituições de Ensino Fundamental, Médio e Superior estiveram reunidos, através do Sindicato, para analisar aspectos práticos das Convenções Coletivas de Trabalho e seus reflexos nos contratos trabalhistas.

Lição de sabedoria

Um cientista muito preocupado com os problemas do mundo, passava dias em seu laboratório, tentando encontrar meios para minorá-los.

Certo dia, seu filho de 7 anos invadiu seu santuário decidido a ajudá-lo. O cientista nervoso pela interrupção, tentou fazer o filho brincar em outro lugar. Vendo que seria impossível removê-lo, procurou algo que pudesse distrair a criança. De repente deparou-se com o mapa do mundo em uma revista. Recortou o mapa em vários pedaços e junto com um rolo de fita adesiva, entregou ao filho dizendo:

– Vou lhe dar o mundo para consertar. Aqui está ele todo despedaçado. Veja se consegue consertá-lo, mas faça tudo sozinho.

Pelos seus cálculos o filho levaria dias para montar o quebra cabeças e "consertar o mundo". Porém em alguns minutos o menino o chamou calmamente:

– Papai! Já terminei!

A princípio, o cientista não deu crédito as palavras do filho. Pois seria impossível a uma criança de 7 anos recompor o mapa do mundo em tão pouco tempo, ainda mais que jamais havia visto tal mapa.

Relutante o cientista levantou os olhos das suas anotações, certo que veria um trabalho digno de uma criança. Mas para sua surpresa o mapa estava perfeito. Todos os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares. Como seria possível? Como o menino havia conseguido?

– Você não sabia como deveria ser o mundo meu filho, como conseguiu?

– Verdade pai, eu não sabia como deveria ser o mundo, mas eu vi, quando o senhor recortou a figura do mundo da revista, que do outro lado havia um homem. Quando você me deu o mundo para consertar eu tentei e não consegui. Foi aí que me lembrei do homem. Virei os recortes e comecei a consertar o homem, que eu sabia como era. Quando acabei de consertar o homem, virei a folha e vi que havia consertado o mundo.

5.º Período de pedagogia – Multifeira –jun/1.999.

Brincando

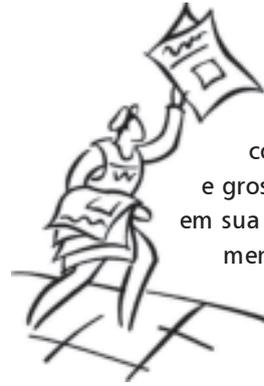
Jean Piaget já dizia que o jogo é uma forma de ação particularmente poderosa para estimular a vida social e a atividade construtiva da criança. Seguem duas sugestões para brincar com seus alunos:



Corrida de três pernas – Dois jogadores ficam de pé, um ao lado do outro, e o professor amarra o calcanhar esquerdo de um ao calcanhar direito do outro. Aos pares, as crianças correm até a linha de chegada.

Corrida de colheres - Cada jogador equilibra uma bola de tênis (ou ovo ou qualquer bolinha) em uma colher de sobremesa e corre até uma linha demarcada no chão. O primeiro que conseguir colocar a bola em um recipiente disposto depois da linha, sem deixá-la cair, é o vencedor.

Você decide!



O colunista Sydney Harris conta uma estória em que acompanhava um amigo à banca de jornal. O amigo cumprimentou o jornalista amavelmente, mas como retorno recebeu um tratamento rude e grosseiro. Pegando o jornal que foi atirado em sua direção, o amigo de Harris sorriu polidamente e desejou um bom fim de semana ao jornalista.

Quando os dois amigos desciam pela rua, o colunista perguntou:

“ Ele sempre te trata com tanta grosseria? ”

“ Sim, infelizmente é sempre assim...”

“ E você é sempre tão polido e amigável com ele? ”

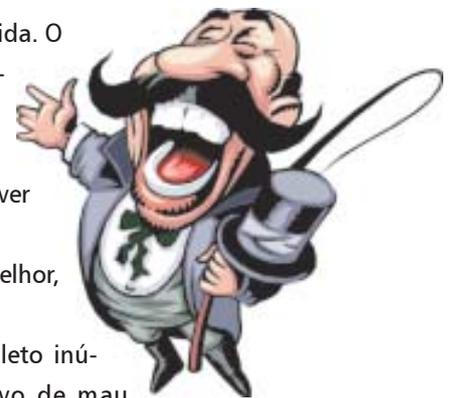
“ Sim, sou.”

“ Por que você é tão educado, já que ele é tão inamistoso com você? ”

“ Por que não quero que ele decida como eu devo agir”.

Poucas e boas para rir

- 1) É bom deixar a bebida. O mau é não se lembrar aonde.
- 2) Mate-se de estudar e serás um cadáver culto.
- 3) Existe um mundo melhor, mas é caríssimo.
- 4) Não sou um completo inútil... ao menos sirvo de mau exemplo.
- 5) O importante não é saber, mas ter o telefone de quem sabe.
- 6) O que sabe, sabe. O que não sabe é chefe.
- 7) Meu Deus, dai-me paciência... mas tem que ser já!
- 8) Errar é humano, mas achar em quem colocar a culpa é mais humano ainda.
- 9) A mulher que não tem sorte com os homens, não sabe a sorte que tem.
- 10) Trabalhar nunca matou ninguém, mas... por que se arriscar?
- 11) Não leve a vida tão a sério, afinal nem sairá vivo dela!
- 12) Se você não é parte da solução é parte do problema.
- 13) Há duas palavras que abrem muitas portas: puxe e empurre.



CURIOSIDADE

Olhe abaixo e diga as CORES, não as palavras:

AMARELO AZUL LARANJA
 PRETO VERMELHO VERDE
 ROXO AMARELO VERMELHO
 LARANJA VERDE PRETO
 AZUL VERMELHO ROXO
 VERDE AZUL LARANJA

Conflito no Cérebro!

O lado direito do seu cérebro tenta dizer a cor, mas o lado esquerdo insiste em ler a palavra.



Injustiça!

Ela: - Amanhã completamos 30 anos de casados. Devo matar uma galinha?

Ele: - Mas filha...que culpa tem a galinha?

O rótulo

Médico: - O senhor tomou o remédio que lhe receitei?

Cliente: - Impossível doutor, ele tinha o rótulo que dizia "conserva bem fechado!".



"As pequenas oportunidades costumam ser o começo das grandes empresas"

Demóstenes (384 a.C.- 322 a.C.), general e político ateniense.

SALÁRIO MATERNIDADE Governo amplia proteção às mulheres

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou o **Decreto nº 6.122**, de 13/6/2007, publicado no Diário Oficial da União de 15/6/2007, que altera a regra atual do salário-maternidade, pago pela Previdência Social. O Decreto beneficia as seguradas que foram demitidas, a pedido ou por justa causa, ou que deixaram de contribuir.

Até a publicação do Decreto, as seguradas da Previdência Social só tinham direito ao benefício enquanto mantivessem a relação de emprego ou enquanto contribuam. A partir de agora, terão direito ao salário-maternidade se o nascimento ou adoção do filho ocorrer no período de graça. Esse período é uma proteção previdenciária, que garante o recebimento dos benefícios, mesmo que as seguradas não estejam contribuindo.

O período de graça, no caso do salário-maternidade, pode variar de 12 a 36 meses. O período de 12 meses vale para todas as seguradas, independentemente do tempo de contribuição. Já o de 24 meses é para as que têm mais de 10 anos de contribuição. Esses prazos podem ser ampliados em mais 12 meses para a segurada que comprovar a condição de desemprego por meio de registro no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O período de graça, no caso do salário-maternidade, pode variar de 12 a 36 meses.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) concede, em média, mais de 36 mil salários-maternidade por mês. Só este ano, de janeiro a junho, foram mais de 181 mil benefícios. Desses, 42.913 ainda estão sendo pagos.

Em 2007, o INSS já liberou R\$ 75,8 milhões somente para o pagamento desse benefício. Hoje, 877 beneficiárias recebem o salário mínimo, que geralmente é pago às



Por **Osmar dos Santos**, advogado, Diretor Executivo do Sinepe-SC.

trabalhadoras rurais e às empregadas domésticas. Em 2006, foram gastos R\$ 171,6 milhões.

Benefício - O salário-maternidade é o mais exclusivo direito previdenciário da mulher. São 120 dias de licença assegurados à mãe, devidos a partir de oitavo mês de gestação (comprovado por atestado médico) ou a partir do nascimento (comprovado com a certidão de nascimento). Em casos de adoção, as licenças variam de 120 dias (bebês até um ano), 60 dias (crianças de um a quatro anos) e 30 dias (crianças de quatro a oito anos).

Esse benefício é de extrema importância para as mães, que, por motivos biológicos, precisam de descanso para recuperar o desgaste físico e mental provocado pelo parto e, ainda, dispor de tempo para os primeiros cuidados essenciais do recém-nascido, como a amamentação.

Para a segurada empregada, empregada doméstica e trabalhadora avulsa, não é necessário tempo de carência. Já as autônomas, donas-de-casa e seguradas especiais rurais, devem ter contribuído, pelo menos, 10 meses antes de solicitar o benefício.

É importante observar que, a partir de setembro de 2003, o pagamento do salário-maternidade das gestantes empregadas passou a ser feito diretamente pelas empresas, que são ressarcidas pela Previdência Social. O benefício devido às seguradas desempregadas a partir da publicação do **Decreto nº 6.122/2007** será pago diretamente pela Previdência Social.

O requerimento para o salário-maternidade pode ser feito pela Internet ou em umas das Agências da Previdência Social, que funcionam de 8h às 18h. Para maiores informações, a interessada pode acessar a página da Previdência Social www.previdencia.gov.br ou ligar para a Central de Tele-atendimento no número 135.

ARQUIVOS DIGITAIS

Documentos têm validade por 10 anos

Por determinação da Lei 10.666/2003, desde 1/7/2003 as empresas e equiparados devem arquivar e conservar em meio digital ou assemelhado, durante 10 anos, sistemas e arquivos utilizados para registro de negócios e atividades econômicas ou financeiras, escrituração de livros ou produção de documentos de natureza contábil, fiscal, trabalhista e previdenciária.

DISPENSA: Estão dispensadas da obrigação de arquivamento e conservação em meio digital, apenas as empresas optantes pelo Simples Federal.

FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS ARQUIVOS DIGITAIS: A Portaria INSS-DIREP Nº 42/2003, estabelece a forma de apresentação, a documentação de acompanhamento e as especificações técnicas dos arquivos digitais a serem entregues ao auditor-fiscal da Previdência Social.

A autonomia da escola nas sanções disciplinares



Por **Alexandre Russi**, advogado e assessor jurídico do Sindicato.

Fazendo uma análise das inúmeras matérias veiculadas na imprensa que descrevem – ou ao menos tentam – a liberalidade dos pais quanto à educação dos filhos, recaindo à instituição de ensino o dever de Educar “*latu sensu*”, me chamou a atenção uma situação que é pouco discutida, mas de extrema importância, qual seja: como aplicar sanções administrativas/disciplinares aos discentes sem que gere um verdadeiro “caos” para o professor, diretoria e escola?

“Cultua-se a busca dos direitos, deixando as obrigações num plano secundário. Mas o bom senso deve sempre prevalecer”.

Acompanhei, como advogado do Sindicato, ações que questionavam as penas disciplinares impostas a alunos(as) que infringiam as normas da entidade. Insatisfeitos com as sanções, os pais buscavam junto ao Poder Judiciário anular as penas e, até, indenizações por supostos “abalos morais”.

Retirar da sala de aula por estar perturbando o bom andamento dos trabalhos; exigir que o celular fique desligado no horário das aulas, enfim, situações corriqueiras numa instituição de ensino, mas que podem gerar uma tremenda “dor de cabeça” para a escola se não forem tomadas medidas coerentes e cautelosas. Isto porque ho-

diernamente cultua-se a busca dos direitos, deixando as obrigações num plano secundário. Assim, uma simples exigência imposta para o cumprimento de regras pode levar a demandas judiciais intermináveis e, lógico, indesejáveis. No entanto, o Judiciário tem respondido a contento. Explico: o Poder Judiciário, em situações análogas, tem decidido reiteradamente que:

“Não cabe ao Poder Judiciário, via de regra, interferir nas medidas “interna corporis” adotadas por instituições de ensino, mormente quando são elas instituições privadas, escolhidas livremente pelos genitores dos alunos que assim o fazem, em princípio, por aceitarem e concordarem com os parâmetros educacionais adotados, devendo haver, inclusive, confiança e coerência entre os princípios familiares e os adotados pela escola.” 18º CC do TJ/RJ.

Observa-se, pois, que as sanções disciplinares previstas nos regimentos das escolas – que são levados a conhecimento dos pais quando da matrícula – e desde que não sujeitem o aluno(a) a constrangimentos desnecessários, não se afiguram como afronta a qualquer direito do estudante, mas sim, como forma de impor a necessária ordem na instituição.

Desta maneira pode-se concluir que a instituição de ensino tem todo o direito de exigir o cumprimento de suas regras, inclusive com suspensões e exclusões, desde que observe o direito à defesa do discente e evite sujeitá-lo(a) a situações vexatórias na frente dos demais alunos e colegas. Enfim, o bom senso deve sempre prevalecer nessas situações.

Aumenta o número de escolas associadas

Boas-vindas ao Instituto do Saber de Ensino Superior – Florianópolis; Sociedade Antonio Peixoto – Florianópolis; Centro Educacional Recri e Ação – Palhoça, e Escola de Ensino Médio Estimoarte – Florianópolis. São Escolas de expressiva liderança que adotaram o Sinepe-SC e já estão obtendo excelentes resultados organizacionais. Inscreva você também a sua escola. Informações 48- 3222 2193, www.sinepe-sc.org.br

**ANTES
MESMO DE
SER ABERTO,
O MATERIAL
DIDÁTICO
ENERGIA
JÁ ENSINA.**

Desde 2004, todo material didático Energia é publicado em papel 100% reciclado, uma atitude pioneira neste segmento de ensino. Você também pode fazer sua parte. Além de formar alunos conscientes de seu papel social e ambiental, sua escola pode contribuir para a economia de recursos naturais e para a inclusão social através de programas de reciclagem.

**ENSINAR PARA VENCER.
EDUCAR PARA VIVER.**

Sistema de Ensino
Energia.

A MAIOR REDE DE ENSINO DE SANTA CATARINA.

EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO - PRÉ-VESTIBULAR

BENEFÍCIOS PARA SUA ESCOLA: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL. ACESSORIA PEDAGÓGICA. PALESTRAS COM EDUCADORES. ENCONTROS PERIÓDICOS. REALIDADE CATARINENSE. ACESSO ON-LINE A PROJETOS. MATERIAIS COMPLEMENTARES. ENCARTES DE PROFESSOR.

www.editoraenergia.com.br